

CARTA DE PRINCIPIOS

1. Apresentação

Este documento trata dos princípios e da forma de funcionamento do Fórum Regional da Agenda 21 dos municípios da área de influência do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro - Comperj. É um documento-base e, ao mesmo tempo, referência para o processo de construção desses Fóruns de Agendas 21 Regional e Municipais.

Os objetivos gerais do Fórum Regional são:

1. Fortalecer a implementação das Agendas 21 Locais através de seus fóruns municipais;
2. Estimular a construção dos processos e promover o intercâmbio de experiências entre os municípios.
3. Contribuir para a promoção da cidadania ativa.

A Agenda 21 Local é um dos principais instrumentos para se conduzir processos participativos para a formulação e operacionalização de planos e iniciativas de desenvolvimento sustentável. Mediante a mobilização de cidadãos e organizações, a troca de informações, a discussão de problemas e desafios com vistas à geração de consensos em torno das soluções para o desenvolvimento local, as Agendas 21 locais facilitam o estabelecimento de prioridades para a gestão local. A Agenda 21 integra e permite melhor uso de outros instrumentos de planejamento e gestão tais como orçamento participativo, plano diretor, plano da bacia hidrográfica entre outros, para a construção das ações e das políticas de sustentabilidade com a efetiva participação da sociedade.

2. Relevância

A Agenda 21 Global é um plano de ação para o desenvolvimento sustentável no século XXI, consagrado na Rio-92, que constitui um compromisso internacional assumido pelo Brasil e cujo alicerce é a sinergia da sustentabilidade ambiental, social e econômica que permeiam todas as ações propostas, consistentes com os valores e princípios da Carta da Terra.

Ao lidar com os desafios do desenvolvimento humano, nas suas dimensões econômica, política, social e cultural, as Agendas 21 devem também estar alinhadas com políticas ambientais e fortalecer os mecanismos de participação social. A Agenda 21 Brasileira passou a ser parte do programa plurianual do Governo Federal desde 2003, e assim é instrumento fundamental para a construção do Brasil Sustentável. .

A implementação de Agendas 21 Locais é ação prioritária no Programa Agenda 21, o que fortalece o desenvolvimento sustentável local e a construção da cidadania ativa e da democracia participativa no país. O fortalecimento das Agendas 21 Locais e de suas respectivas instâncias representativas (entidades governamentais e não-governamentais) é fundamental para que os processos sejam implementados, continuados, aprimorados e compartilhados, para que novas Agendas 21 sejam construídas.

No Estado do Rio de Janeiro, a Secretaria de estado do Ambiente criou, em abril deste ano, a Superintendência da Agenda 21 Estadual, que vem implementando o Programa Estadual da Agenda 21 do Estado. O Fórum Regional e os Fóruns Locais contribuirão para promover o engajamento e a integração de diversos setores da sociedade na implementação de políticas

CARTA DE PRINCIPIOS

locais voltadas ao desenvolvimento sustentável e ao aumento da qualidade de vida da sociedade e do meio ambiente. Nesse sentido, a proposta de formação do Fórum reforça iniciativas de construção de Agendas 21 Locais em curso no estado do Rio de Janeiro, a partir dos diversos setores sociais, com dinâmicas e características próprias.

Funcionamento do Fórum

O Fórum, portanto, deverá ter caráter consultivo ao Grupo Gestor de Implementação das Agendas 21 na área de influência do Comperj, composto pelo Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Estado do Ambiente e Petrobras, a partir do monitoramento e avaliação do processo de diagnóstico e planejamento local para o desenvolvimento sustentável dessas Agendas 21 Locais.

Princípios norteadores do funcionamento do Fórum

- O Fórum Regional terá abrangência sobre as Agendas 21 Locais dos seguintes municípios: Itaboraí, Cachoeiras de Macacu, Rio Bonito, São Gonçalo, Guapimirim, Casimiro de Abreu, Magé, Maricá, Niterói, Silva Jardim, Nova Friburgo, Rio de Janeiro, Saquarema, Tanguá e Teresópolis.
- O Fórum Regional será composto de forma paritária entre os setores sociais, inicialmente terá mandato de um ano e será constituído por um representante do 1º setor, um do 2º setor, um do 3º setor e um de comunidades, quatro de cada um dos 15 municípios, totalizando 60 participantes.
- O processo participativo deve lidar com as múltiplas dimensões do desenvolvimento sustentável e atender metodologias, critérios e conceitos reconhecidos como característicos da Agenda 21, atendendo os objetivos essenciais da Agenda 21 global, ou seja, a defesa e o respeito a todas as formas de vida.
- O Fórum não faz discriminações de ideologias, partidos políticos, ou de natureza social e cultural. Deve buscar o equilíbrio de gêneros, o respeito à diversidade étnica e cultural.
- Produz análises e recomendações que sejam públicas, capazes de gerar melhorias no processo de implantação das Agendas 21 na área de influência do Comperj;
- É um Fórum de Trabalho no sentido do movimento, do intercâmbio para fortalecer os objetivos dos municípios, trabalhando divergências na busca de consensos;
- É um Fórum com identidade de objetivos e um projeto comum que fomenta a participação ao fortalecimento das Agendas 21 Locais;
- É um espaço coletivo e plural onde a ética, a transparência e os laços de confiança através do diálogo são valores primordiais.

Processo de finalização do Documento de Princípios para a criação do Fórum

1º Passo - Disponibilizar Carta de Princípios e proposta inicial do regimento na Internet para colher sugestões de aprimoramento

2º Passo - Consolidar o regimento do Fórum Regional com base nas sugestões recebidas.

3º Passo - Divulgar o documento e submetê-lo à aprovação na primeira reunião do Fórum Regional.

Itaboraí, 25 de agosto de 2007.

Ministério do Meio Ambiente – Secretaria de Estado do Ambiente - Petrobras